Longe, Distante

Letra: J. Thomaz Filho

Música: Fr. Fabreti

**Longe, distante de casa, o menino nasceu: dor e alegria tão juntas nosso Deus conheceu!**

1. Então chegaram pastores trazendo o suor do trabalho: simples, na pobreza, num sorriso o mais nobre agasalho!

2. E os reis ficaram na espreita que tronos têm força e perigo: cheios de defesa não suportam sair desse antigo!

3. Então os sábios partiram humilde, insistente procura: longe dos palácios manjedoura foi berço e ternura!

4. E nós também acorremos quem pode esquecer o menino: quis morar conosco desvelou-nos o nosso destino!